

A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor





CNI



Inovação e Comércio Internacional

Frederico Fleury Curado
Presidente da Embraer

25 de maio de 2010

A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor

Inovação precisa ocupar o centro da política industrial



CNI



Duas dimensões da inovação

- Competitividade da empresa brasileira
- Produtividade da economia brasileira



Transição para economia de alta renda requer mais esforço em inovação

A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor

Brasil ainda investe pouco em inovação

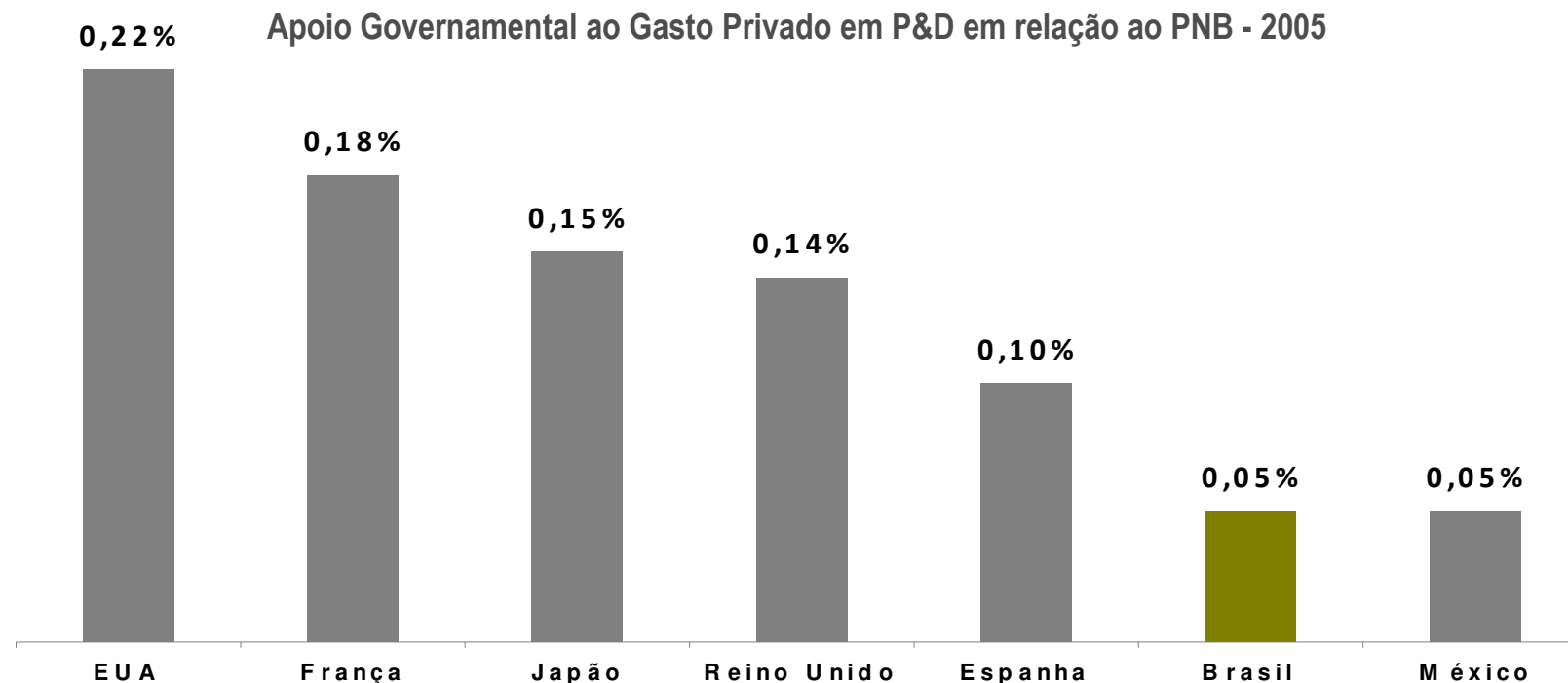
Incentivos públicos são insuficientes



CNI



- Incentivos fiscais e subvenções à inovação = 0,16% do PIB
- Sem os incentivos da Lei de Informática (regime tributário específico da ZFM) = 0,05% do PIB



Fonte: OECD

A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor

Brasil ainda investe pouco em inovação

Gastos privados são insuficientes



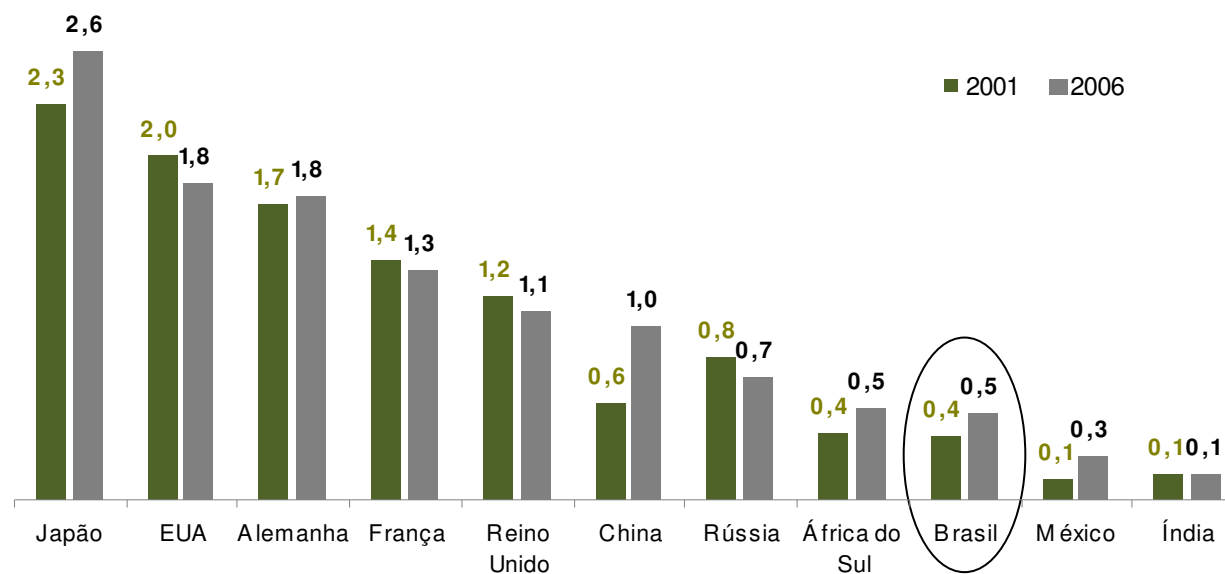
CNI



- Excessivo peso acadêmico no desenho de políticas e avaliação de projetos para subvenção
- Falta de sincronia e complexidade entre as diversas políticas e mecanismos de inovação

Gasto Privado em P&D em relação ao PNB (%)

Apenas
33,6%
das empresas
nacionais
são inovadoras



Fonte: OECD e MCT

A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor

Recomendações – Revisão do sistema de incentivo à inovação



CNI



■ Lei do Bem

- inclusão de empresas que apuram resultado pelo regime de lucro presumido
- utilização de créditos para compensar outros tributos
- aumento dos % de incentivo, conforme o caso
- utilização do benefício em outros exercícios fiscais
- inclusão de gastos no exterior, desde que necessário

■ Subvenção econômica: maior dotação de recursos

■ Simplificação e maior agilidade do processo de seleção de projetos a serem incentivados (ex.: redução de garantias, pequenas alterações do projeto etc)

A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor

Recomendações – Revisão do sistema de incentivo à inovação (cont.)



≡ **CNI** ≡



- Foco nas empresas, seus planos de negócio e suas cadeias de valor, em lugar de apoio a projetos específicos
- Fortalecimento da rede brasileira de serviços técnicos e de propriedade intelectual (ex.: INPI, INMETRO, SENAI)
- Fomento à formação de mão de obra especializada
- Desenvolvimento do subsistema financeiro de apoio à inovação
- Aplicação plena dos recursos orçamentários para inovação, sem contingenciamento
- Intensificação de encomendas governamentais como instrumento de incentivo à inovação

A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor



CNI



Comércio Internacional

A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor

Inserção internacional é fator-chave do crescimento sustentável



CNI



- **O Brasil crescerá mais e melhor com maior participação no comércio internacional**
- **Acesso a mercados externos é essencial para o desenvolvimento de setores industriais modernos e intensivos em tecnologia**
- **Inserção nos elos de maior valor agregado das cadeias globais exige investimento em educação e inovação**
- **Investimento no exterior é um passo importante no desenvolvimento industrial e competitividade global**

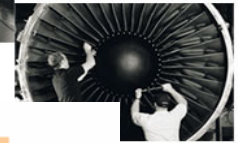
A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor

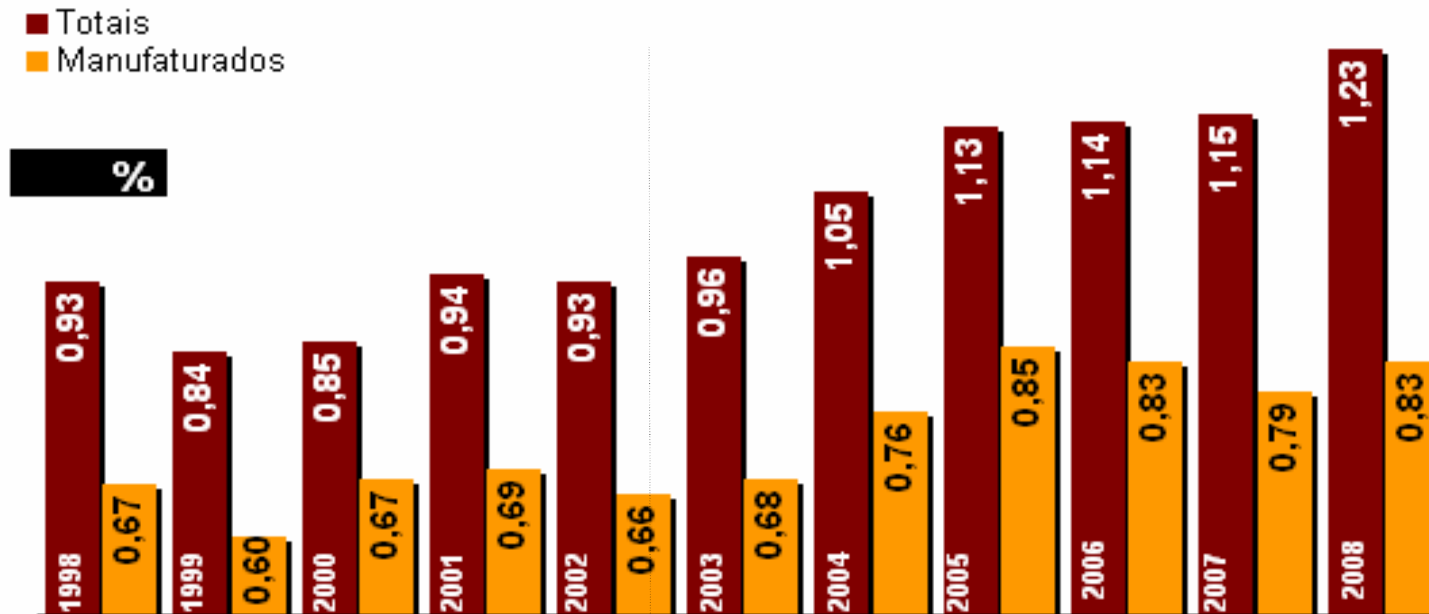
Brasil ainda não explora seu pleno potencial exportador



CNI



Participação brasileira nas exportações mundiais



Fonte: Organização mundial do comércio

- País é a 8ª economia do mundo, mas apenas 20º exportador
- Perfil das exportações se concentrando em produtos básicos

A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor

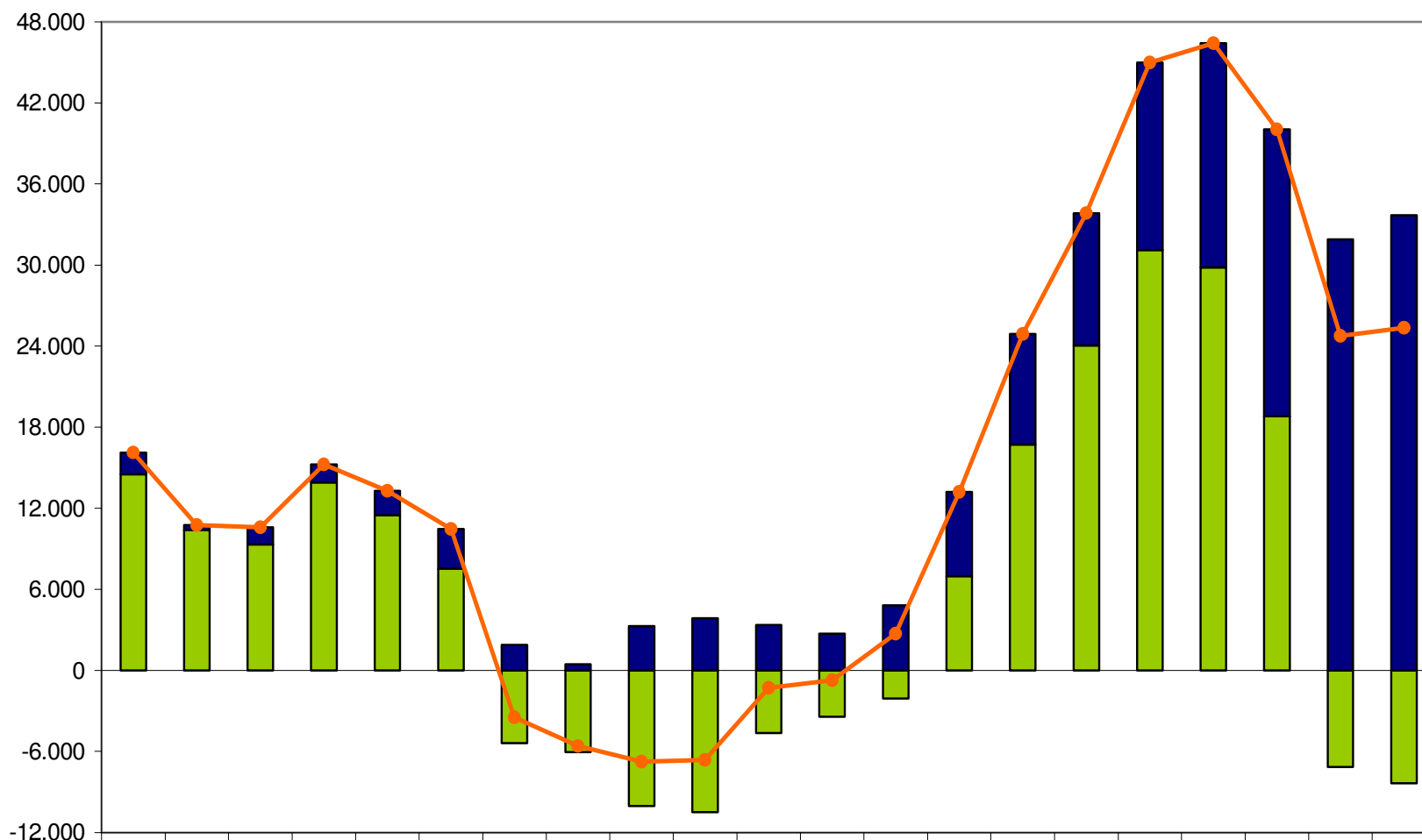
O valor agregado da balança comercial vem se deteriorando



CNI



Brasil - Balança Comercial (US\$ milhões FOB)

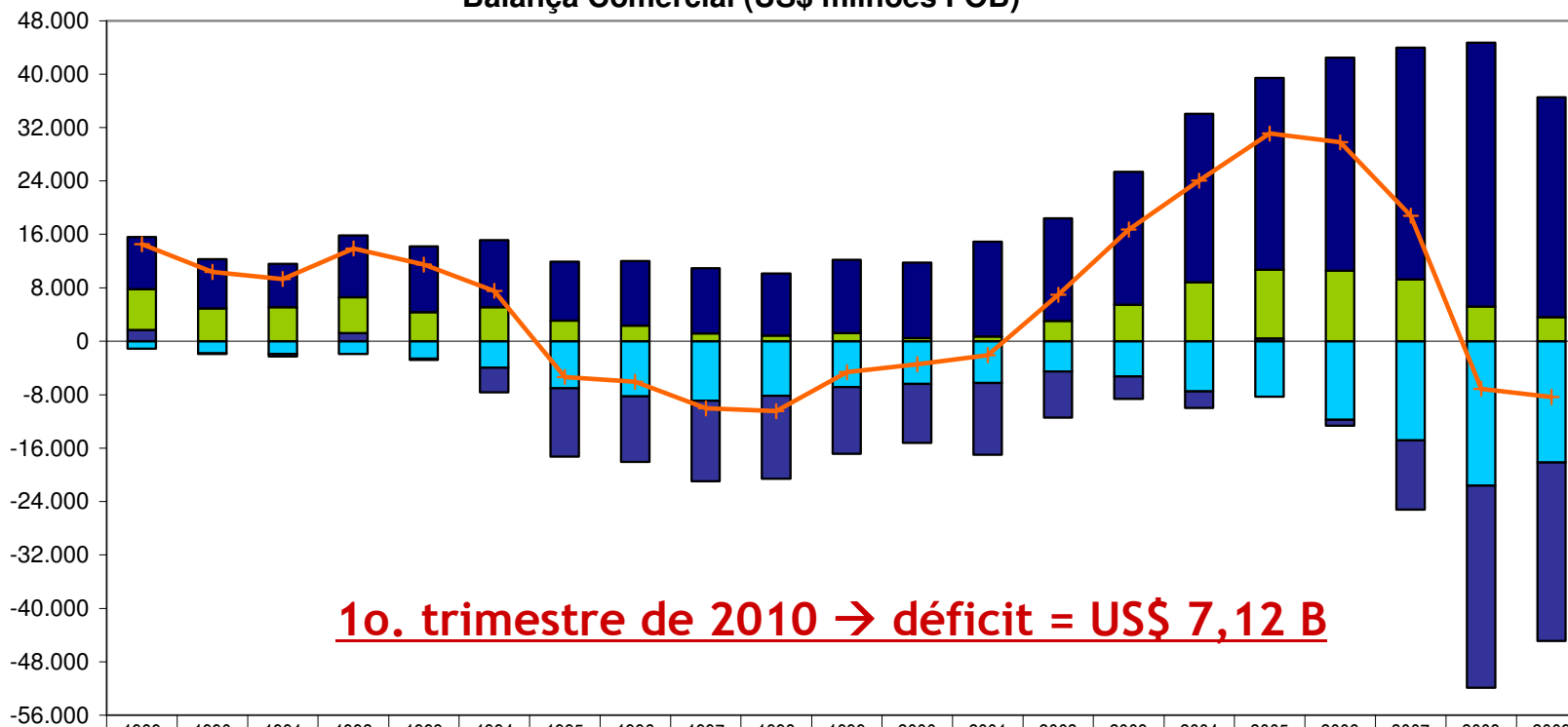


	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
■ Demais produtos	1.602	354	1.248	1.322	1.818	2.931	1.902	454	3.282	3.862	3.357	2.717	4.797	6.232	8.170	9.784	13.860	16.601	21.230	31.886	33.693
■ Prods. ind. transformação	14.517	10.399	9.332	13.917	11.481	7.535	-5.368	-6.053	-10.034	-10.485	-4.638	-3.437	-2.083	6.970	16.729	24.059	31.118	29.811	18.798	-7.141	-8.346
—●— Total	16.119	10.752	10.580	15.239	13.299	10.466	-3.466	-5.599	-6.753	-6.624	-1.282	-720	2.714	13.202	24.899	33.843	44.978	46.412	40.028	24.746	25.347

O País vem perdendo competitividade de base tecnológica



Brasil - Produtos da Indústria de Transformação por Intensidade Tecnológica
Balança Comercial (US\$ milhões FOB)



	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Baixa	7.830	7.357	6.517	9.290	9.919	10.078	8.810	9.692	9.742	9.266	11.003	11.281	14.220	15.371	19.859	25.200	28.723	31.924	34.762	39.599	32.935
Média-baixa	6.078	4.924	5.092	5.371	4.336	5.086	3.107	2.361	1.178	847	1.219	488	678	3.066	5.494	8.880	10.275	10.559	9.234	5.161	3.602
Média-alta	1.728	-71	-383	1.197	-176	-3.669	-10.240	-9.848	-12.060	-12.450	-10.015	-8.781	-10.752	-6.959	-3.370	-2.520	449	-899	-10.370	-30.242	-26.719
Alta	-1.119	-1.812	-1.895	-1.941	-2.597	-3.959	-7.045	-8.258	-8.894	-8.149	-6.846	-6.424	-6.229	-4.508	-5.254	-7.500	-8.328	-11.773	-14.828	-21.659	-18.164
Prods. ind. transformação	14.517	10.399	9.332	13.917	11.481	7.535	-5.368	-6.053	-10.034	-10.485	-4.638	-3.437	-2.083	6.970	16.729	24.059	31.118	29.811	18.798	-7.141	-8.346

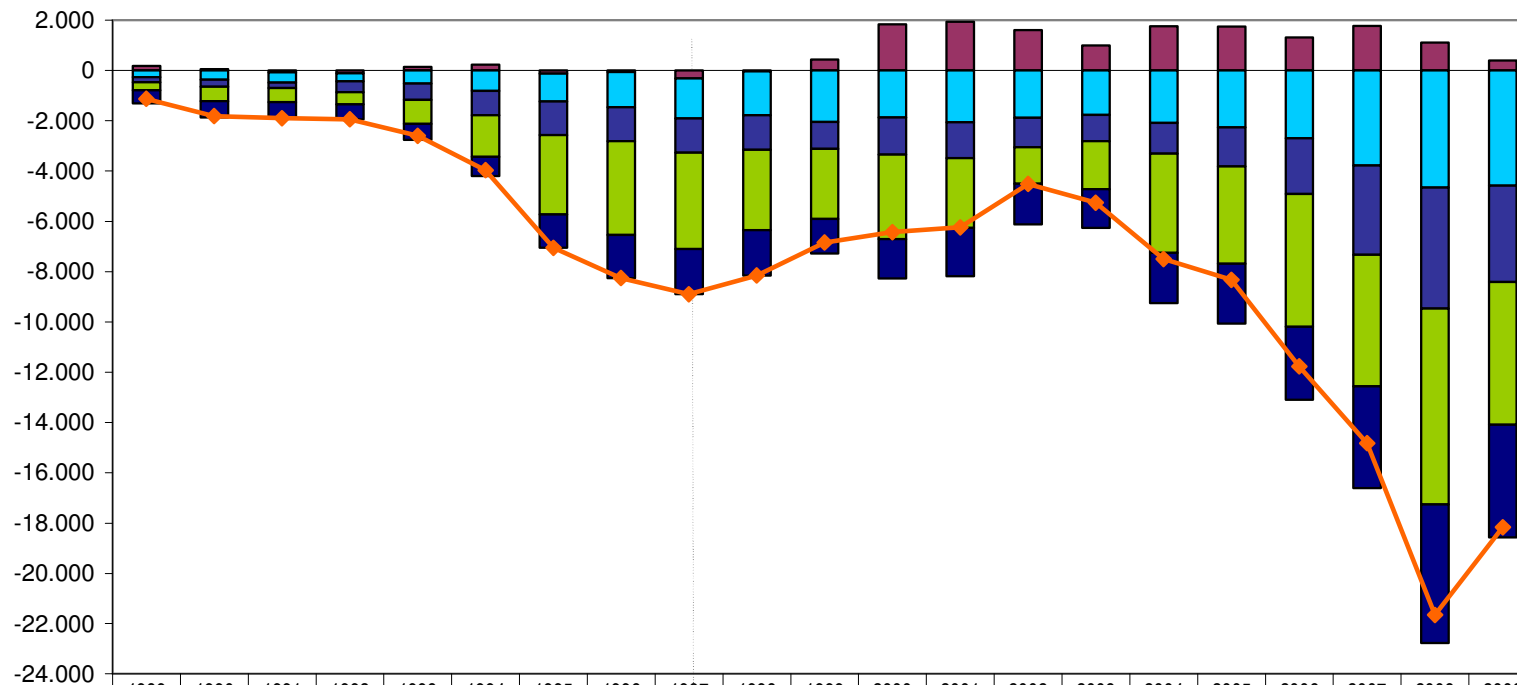
} \$36,5 B
 } - \$44,9 B

Alta Média-alta Média-baixa Baixa Prods. ind. transformação

Balança comercial – Produtos de alta densidade tecnológica



Brasil - Produtos da Indústria de Transformação de Alta Intensidade Tecnológica
Balança Comercial (US\$ milhões FOB)



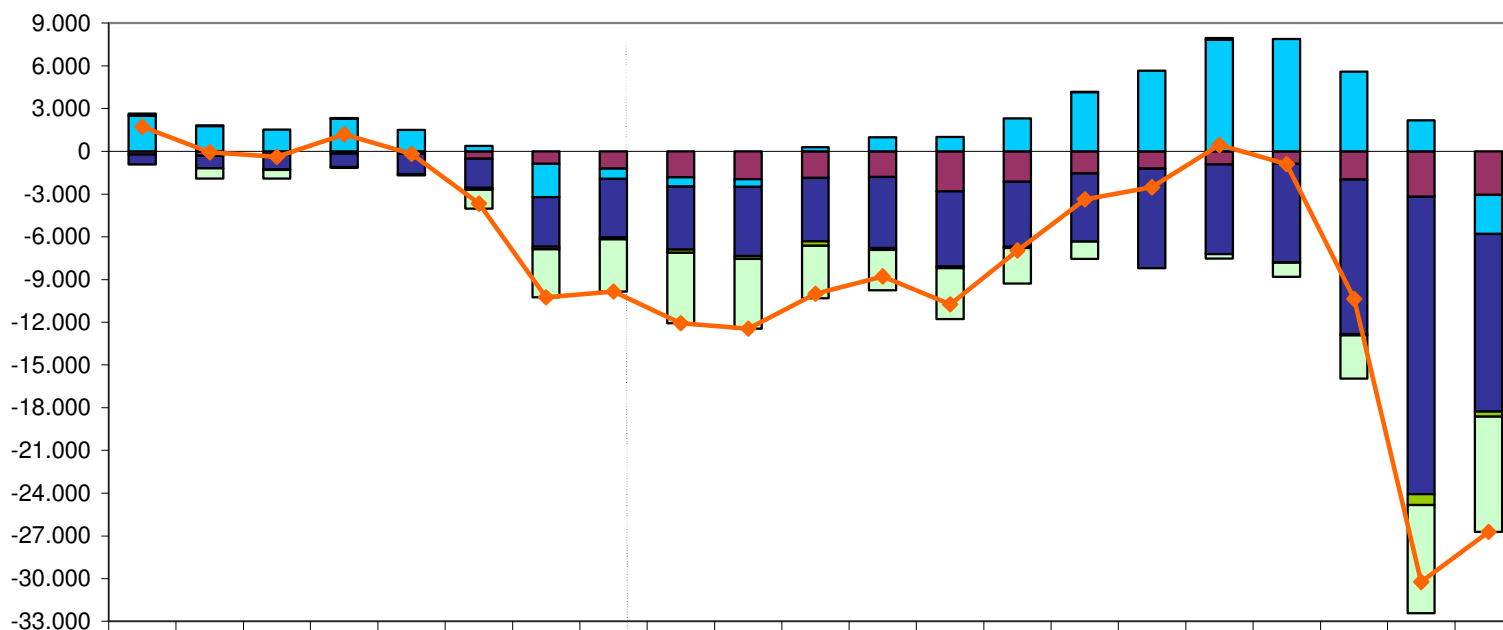
	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Instrs. precisão, médico-hosps.	-530	-651	-642	-596	-635	-752	-1.328	-1.722	-1.795	-1.804	-1.386	-1.559	-1.921	-1.616	-1.534	-1.997	-2.395	-2.904	-4.053	-5.514	-4.475
Áudio, vídeo, telecom e componentes	-306	-580	-560	-481	-950	-1.661	-3.143	-3.728	-3.824	-3.188	-2.787	-3.365	-2.772	-1.450	-1.902	-3.953	-3.871	-5.281	-5.238	-7.789	-5.683
Informática e escritório	-209	-278	-217	-439	-653	-961	-1.350	-1.347	-1.376	-1.380	-1.070	-1.472	-1.431	-1.169	-1.048	-1.231	-1.546	-2.217	-3.547	-4.822	-3.830
Farmacêutica	-265	-363	-408	-323	-515	-814	-1.103	-1.400	-1.590	-1.744	-2.040	-1.872	-2.050	-1.883	-1.768	-2.075	-2.262	-2.699	-3.774	-4.648	-4.577
Aeronáutica	190	60	-67	-102	155	229	-120	-61	-310	-34	438	1.844	1.944	1.609	999	1.756	1.745	1.328	1.784	1.114	401
Alta	-1.119	-1.812	-1.895	-1.941	-2.597	-3.959	-7.045	-8.258	-8.894	-8.149	-6.846	-6.424	-6.229	-4.508	-5.254	-7.500	-8.328	-11.773	-14.828	-21.659	-18.164

■ Aeronáutica
 ■ Farmacêutica
 ■ Informática e escritório
 ■ Áudio, vídeo, telecom e componentes
 ■ Instrs. precisão, médico-hosps.
 —◆— Alta

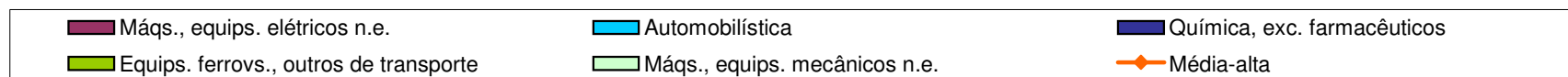
Balança comercial – Produtos de média-alta densidade tecnológica



Brasil - Produtos da Indústria de Transformação de Média-Alta Intensidade Tecnológica
Balança Comercial (US\$ milhões FOB)



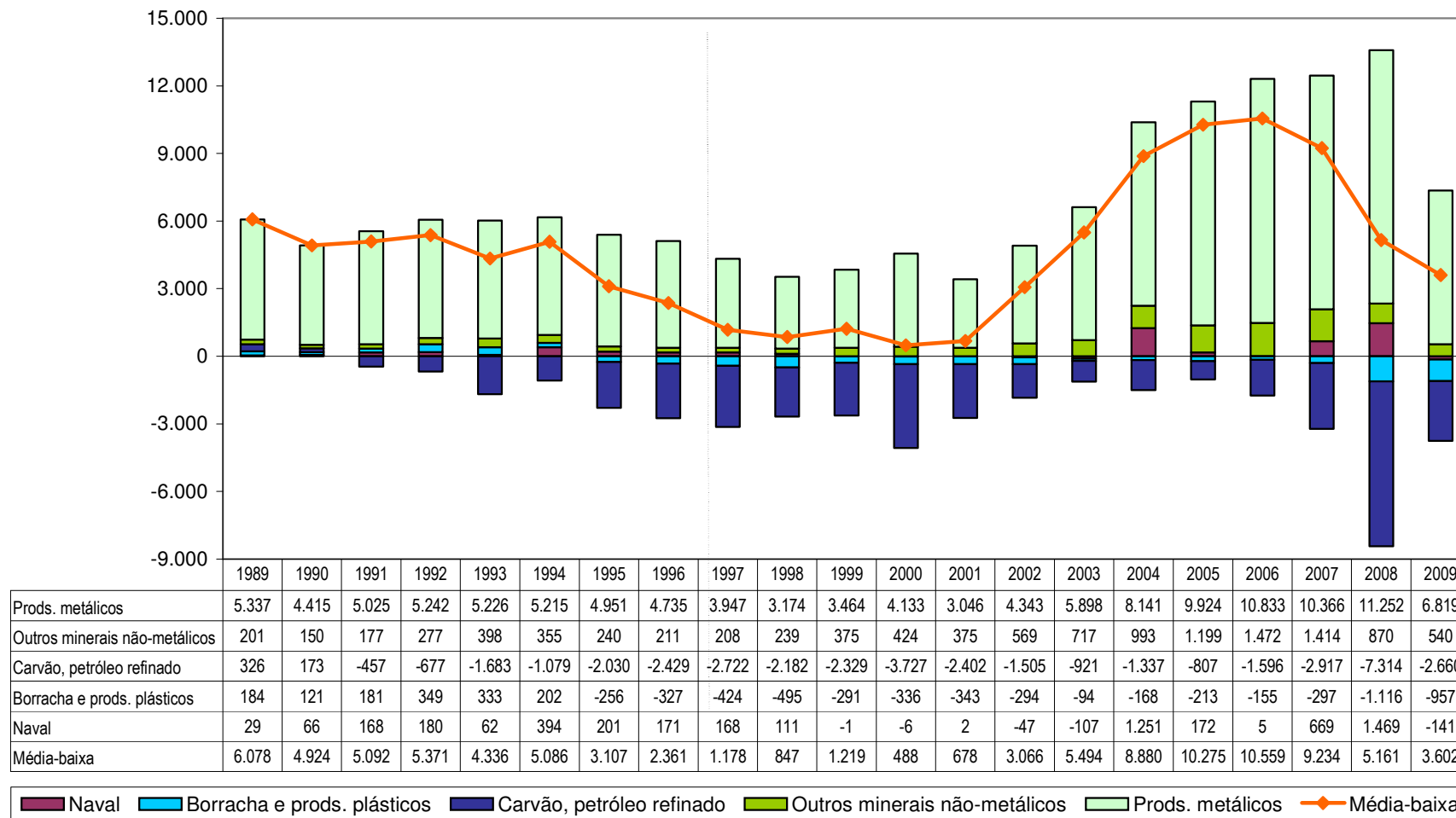
	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Máqs., eqs. mecânicos n.e.	112	-728	-603	-46	-35	-1.341	-3.352	-3.674	-4.944	-4.886	-3.681	-2.847	-3.569	-2.520	-1.223	1	-300	-993	-3.065	-7.573	-8.100
Equips. ferrov., outros de transporte	25	53	-16	63	-35	-124	-184	-120	-216	-209	-310	-136	-103	-76	49	0	131	-26	-66	-767	-357
Química, exc. farmacêuticos	-684	-855	-1.060	-947	-1.428	-2.061	-3.487	-4.126	-4.442	-4.876	-4.457	-4.963	-5.304	-4.539	-4.809	-6.966	-6.284	-6.902	-10.848	-20.888	-12.471
Automobilística	2.505	1.778	1.528	2.282	1.504	371	-2.335	-708	-639	-513	294	977	1.026	2.331	4.149	5.672	7.832	7.905	5.599	2.179	-2.746
Máqs., eqs. elétricos n.e.	-230	-319	-231	-155	-182	-514	-882	-1.219	-1.819	-1.966	-1.861	-1.812	-2.801	-2.155	-1.536	-1.228	-930	-883	-1.990	-3.194	-3.045
Média-alta	1.728	-71	-383	1.197	-176	-3.669	-10.240	-9.848	-12.060	-12.450	-10.015	-8.781	-10.752	-6.959	-3.370	-2.520	449	-899	-10.370	-30.242	-26.719



Balança comercial – Produtos de média-baixa densidade tecnológica



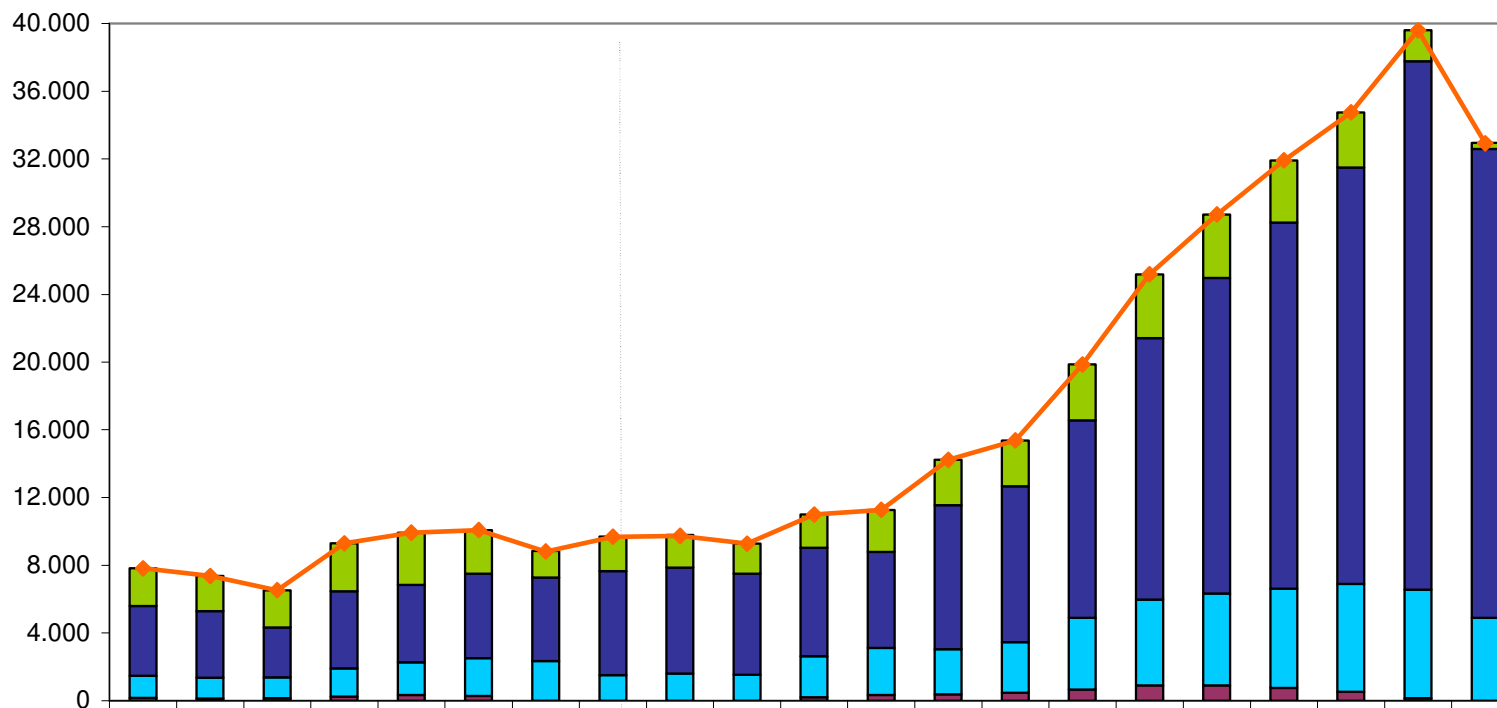
Brasil - Produtos da Indústria de Transformação de Média-Baixa Intensidade Tecnológica
Balança Comercial (US\$ milhões FOB)



Balança comercial – Produtos de baixa densidade tecnológica



Brasil - Produtos da Indústria de Transformação de Baixa Intensidade Tecnológica
Balança Comercial (US\$ milhões FOB)



	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Têxteis, couro e calçados	2.220	2.071	2.192	2.831	3.087	2.577	1.558	2.062	1.931	1.785	1.961	2.477	2.682	2.719	3.299	3.785	3.752	3.671	3.268	1.819	354
Alimentos, bebidas e tabaco	4.147	3.939	2.948	4.545	4.555	4.990	4.934	6.142	6.239	5.978	6.421	5.704	8.505	9.206	11.673	15.440	18.641	21.646	24.598	31.227	27.700
Madeira e seus prods., papel e celulose	1.292	1.228	1.228	1.675	1.930	2.239	2.346	1.505	1.610	1.518	2.423	2.762	2.663	2.977	4.241	5.070	5.431	5.857	6.370	6.391	4.909
Manufaturados n.e., reciclados	170	119	149	239	346	272	-29	-18	-38	-15	199	338	370	469	646	905	899	751	525	162	-27
Baixa	7.830	7.357	6.517	9.290	9.919	10.078	8.810	9.692	9.742	9.266	11.003	11.281	14.220	15.371	19.859	25.200	28.723	31.924	34.762	39.599	32.935

■ Manufaturados n.e., reciclados
 ■ Madeira e seus prods., papel e celulose
 ■ Alimentos, bebidas e tabaco
 ■ Têxteis, couro e calçados
 —◆— Baixa

Cenário internacional menos favorável requer ação firme e concentrada



CNI



Tendências

- Lenta recuperação do comércio internacional
- Desequilíbrios macro na economia mundial
- Aumento do protecionismo



Efeitos

- Condições de concorrência acirradas no comércio mundial
- Pressão por apreciação do Real
- Pressão de produtos importados sobre:
 - balança comercial
 - base industrial doméstica

A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor



Prioridades

No plano interno

- Redução dos custos sistêmicos
- Aperfeiçoamento da política cambial
- Financiamento às exportações
- Incentivo ao processo de internacionalização das empresas brasileiras

No plano externo

- Reformas no sistema monetário internacional
- Combate ao protecionismo
- Negociação de acordos comerciais
- Promoção das exportações brasileiras

Recomendações (cont.)



CNI



- **Realocação da CAMEX na Presidência da República**
- **Desoneração integral dos tributos incidentes sobre exportações**
- **Coordenação entre as ações do BNDES/EXIM e Banco do Brasil**
- **Simplificação de procedimentos e racionalização das normas de comércio exterior**
- **Acordos comerciais bilaterais com foco em exportações de manufaturados**
- **Criação de ambicioso espaço de livre comércio na América do Sul**

A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor

A INDÚSTRIA E O BRASIL

Uma agenda para crescer mais e melhor

